

PREVENÇÃO

31 de maio é o Dia Mundial Sem Tabaco

Ao ano, 30 mil novos casos de câncer de pulmão são registrados

Beto Silva

beto.silva@jportal.com.br

Cerca de 16% dos pacientes atendidos no Cecan (Centro do Câncer) da Santa Casa de Piracicaba têm câncer de pulmão e 90% deles são fumantes. A informação é do oncologista Fernando Medina. Segundo o médico, 30 mil novos casos de câncer de pulmão são registrados todos os anos no Brasil e a média de sobrevivência dos pacientes, após o

diagnóstico, é de dez meses.

“É o índice mais alto de câncer causado pelo tabaco”, disse. Depois vêm os cânceres de cabeça e pescoço (boca, laringe, faringe e esôfago), o de pâncreas e o câncer de bexiga.

Na semana do Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio), a Secretaria da Saúde do Estado reforça o alerta sobre as doenças relacionadas ao consumo do cigarro, como o câncer de bexiga.

Estudo do Serviço de Urologia do Hospital Estadual de

Transplantes aponta que 70% dos pacientes operados devido à doença são ou foram fumantes, com prevalência entre o público masculino.

A unidade operou, desde 2013 até abril de 2019, 1.295 pacientes com câncer de bexiga. Desse total, 319 são mulheres, sendo 197 atuais ou ex-tabagistas; e 976 são homens, dos quais 758 que são ou foram fumantes.

Dados do Inca (Instituto Nacional do Câncer) de 2018 revelam que o câncer de bexiga



Claudio Coradini/JP

Combate ao tabagismo é mote da data no mundo todo

é uma das doenças mais recorrentes do trato urinário. No Estado de São Paulo, a estimativa de casos foi de 2.820, sendo 2.090 entre os homens e 730 entre as mulheres.

PIRACICABA

Desde 2009, a Secretaria Municipal de Saúde desenvolve o Programa Municipal Antitabagismo nas unidades de saúde do município. No programa, pessoas que querem deixar de fumar se reúnem e trocam experiências, sob a orientação de profissionais capacitados com um único ob-

jetivo: parar definitivamente de fumar.

De acordo com Ana Raquel Faggin de Castro, farmacêutica coordenadora do programa, atualmente 16 unidades de Atenção Básica de Saúde do município estão credenciadas para realizar o trabalho. “No último quadrimestre (janeiro-abril) foram atendidos 54 pacientes, sendo que 20 cessarão o uso do cigarro, ou seja, uma redução de 37%. Trata-se de uma média considerada boa, já que estudos concluem que 30% é um número considerado ótimo”, ressaltou.